

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE DO PROGRAMA BRASIL RECICLADO DA FACULDADE SUL FLUMINENSE

RESPONSABILIDAD SOCIAL Y AMBIENTAL EN EL CONTEXTO EDUCATIVO: ESTUDIO DE CASO DEL PROGRAMA RECICLADO BRASIL DE LA FACULDADE SUL FLUMINENSE

SOCIAL AND ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY NON-EDUCATIONAL CONTEXT: A CASE STUDY OF THE BRAZIL RECYCLED PROGRAM FROM THE FACULDADE SUL FLUMINENSE

Nathan Costa Machado*
nathancm.315@hotmail.com

Denise de Campos Telles Menchise*
cmenchise@uol.com.br

Adival de Sousa Monteiro*
adival.monteiro@fasfsul.com.br

* Faculdade Sul Fluminense, Volta Redonda, RJ, Brasil

Resumo

A Responsabilidade socioambiental tornou-se tema relevante no atual cenário de degradação enfrentado pela sociedade contemporânea que, desde então, busca estratégias para inibir ou minimizar as consequências inerentes a este fato que, porventura, tem se alastrado por muitos anos. O presente artigo pretende contribuir com a questão da responsabilidade social e demonstrar a importância da atuação das Instituições de Ensino na formação dos cidadãos praticantes de ações socioambientais através da utilização de ferramentas sócio-educacionais que leve o discente a repensar suas atitudes. Para tal, o artigo trás, em sua metodologia, uma pesquisa bibliográfica a cerca da abordagem dos principais autores relacionados à temática, onde pudera ser observado o caminho pelo qual formulou-se a necessidade da criação de metas para se alcançar condições socioambientais justas e equilibradas a toda sociedade. Ademais, com a pesquisa, demonstrou se o potencial que a inserção do ambiente de aprendizagem, ao adotar uma política de educação voltada para o ensino ambiental, tem na reconstrução da postura social, cultura e ética do cidadão. Por fim, foi realizado um estudo de caso sobre a atuação socioambiental de uma Instituição de Ensino Superior - IES na Cidade de Volta Redonda, interior do Rio de Janeiro. Dentro do estudo de caso, foi apresentado o perfil da instituição que desenvolveu a ação, a estruturação do projeto, o contexto no qual o projeto foi instalado e a importância da ação na conscientização dos alunos. Portanto, vale enfatizar que o objetivo geral do artigo foi atingido em sua totalidade dentro da pesquisa e que o assunto necessita ser abordado por outros trabalhos a fim de obter a ampliação dos campos de busca objetivando sua melhor disseminação.

Palavras-chave: Responsabilidade Socioambiental; Instituição de Ensino; Sustentabilidade.

Resumen

La responsabilidad social y ambiental se ha convertido en un tema relevante en el actual escenario de degradación que enfrenta la sociedad contemporánea, que desde entonces busca estrategias para inibir o minimizar las consecuencias inherentes a este hecho que, quizás, se viene extendiendo desde hace muchos años. Este artículo tiene como objetivo contribuir al tema de la responsabilidad social y demostrar la importancia del papel de las Instituciones Educativas en la formación de ciudadanos que practican acciones socioambientales mediante el uso de herramientas socioeducativas que lleven a los estudiantes a repensar sus actitudes. Para ello, el artículo trae, en su metodología, una investigación

bibliográfica sobre el abordaje de los principales autores relacionados con la temática, donde se pudo determinar el camino por el cual se formuló la necesidad de crear metas para lograr condiciones socioambientales justas y equilibradas. observado. a toda la sociedad. Además, la investigación demostró el potencial que tiene la inclusión del entorno de aprendizaje, mediante la adopción de una política educativa orientada a la educación ambiental, en la reconstrucción de la postura social, la cultura y la ética del ciudadano. Finalmente, se realizó un estudio de caso sobre el desempeño social y ambiental de una Institución de Educación Superior - IES en la ciudad de Volta Redonda, en el interior de Río de Janeiro. Dentro del caso de estudio se presentó el perfil de la institución que desarrolló la acción, la estructura del proyecto, el contexto en el que se instaló el proyecto y la importancia de la acción en la sensibilización de los estudiantes. Por tanto, cabe destacar que el objetivo general del artículo se alcanzó en su totalidad dentro de la investigación y que el tema necesita ser abordado por otros trabajos para obtener la ampliación de los campos de búsqueda con miras a su mejor difusión.

Keywords: Responsabilidad Socioambiental; Institucion de enseñanza; Sustentabilidad.

Abstract

Social and environmental responsibility has become a relevant issue in the current scenario of degradation faced by contemporary society, which, since then, has been seeking strategies to inhibit or minimize the consequences inherent to this fact that, perhaps, has been spreading for many years. This article aims to contribute to the issue of social responsibility and demonstrate the importance of the role of Educational Institutions in training citizens who practice socio-environmental actions through the use of socio-educational tools that lead students to rethink their attitudes. To this end, the article brings, in its methodology, a bibliographical research about the approach of the main authors related to the theme, where it could be observed the way by which the need to create goals was formulated to achieve fair and balanced socio-environmental conditions to the whole society. Furthermore, the research demonstrated the potential that the inclusion of the learning environment, by adopting an education policy aimed at environmental education, has in the reconstruction of the citizen's social posture, culture and ethics. Finally, a case study was carried out on the social and environmental performance of a Higher Education Institution - IES in the city of Volta Redonda, in the interior of Rio de Janeiro. Within the case study, the profile of the institution that developed the action was presented, the structure of the project, the context in which the project was installed and the importance of the action in raising awareness among students. Therefore, it is worth emphasizing that the general objective of the article was reached in its entirety within the research and that the subject needs to be addressed by other works in order to obtain the expansion of the search fields aiming at its better dissemination.

Keywords: Social and Environmental Responsibility; Educational institution; Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, as organizações fomentam a busca por se manterem socialmente corretas ao saberem que essa postura conta como diferencial para atrair novos clientes. Paralelamente, muito se questiona à respeito do tema Responsabilidade Socioambiental - RSA, observando-se a preocupação das empresas em possuírem esta prática social, objetivando-se o lucro. Mediante isso, entende-se que RSA são posturas

práticas que as corporações podem produzir dentro da sua gestão, compostas de ações no sentido de ampliar a cidadania e benefícios culturais para a sociedade onde está inserida. Com isso, as organizações ecologicamente corretas adquirem importância especial à medida que a prevenção do meio ambiente se torna, cada vez mais, um assunto de grande relevância para a melhoria da qualidade de vida.

Conforme Freitas (2008), os problemas socioambientais vistos atualmente têm conotação com o consenso mundial, desenvolvido principalmente nas últimas décadas, de que o tema precisa ser trabalhado no contexto educacional, a fim de se obter a minimização da degradação ambiental que o planeta está vivenciando.

Embora, a prática de ações socioambientais seja de extrema importância para minimizar o impacto gerado pela sociedade ao meio ambiente, observa-se o baixo crescimento do número de Instituições de Ensino Superior - IES que adotam estratégias de desenvolvimento sustentável com um compromisso transparente e público perante a sociedade em que estão inseridas. Paralelamente, observa-se a necessidade de mudança estratégica dentro do ambiente educacional, a fim de se obter melhoria na formação da conduta socioambiental dos alunos. Com base nisso, os responsáveis pela gestão das IES dependem ampliar o campo de visão sobre o tema e desenvolver atividades que levem os alunos a serem praticantes destas ações.

Diante desse cenário em que faz-se necessária uma conscientização pela prática das ações socioambientais no contexto educacional, o presente estudo pretende indagar: Quais medidas podem ser tomadas dentro do ambiente de aprendizagem do ensino superior capaz de tornar o discente um profissional praticante de ações socioambientais?

Diante disso, o objetivo geral do artigo buscará analisar a capacidade que as IES possuem na transformação do aluno em um cidadão praticante das ações de sustentabilidade. Para atingir o objetivo geral, fazem-se necessários alguns objetivos específicos: apontar para as instituições de ensino a importância de se trabalhar o tema responsabilidade socioambiental; demonstrar que o tema está interligado à prática empreendedora, uma vez que é possível criar produtos advindos dos resíduos recicláveis e comercializá-los; compor as formas de comunicação que possam ser utilizadas, pela instituição de ensino para socializar o tema responsabilidade socioambiental entre os discentes.

Cabe ressaltar, que as instituições de ensino que agregam na sua cultura a prática socioambiental acabam se tornando modelos a ser seguido pela sociedade, onde, cada vez mais, pessoas passam a praticar ações beneficentes ao meio ambiente que impactam diretamente na melhoria da qualidade de vida.

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de promover o aprimoramento das atividades socioambientais no ambiente de aprendizagem do ensino superior, capazes de capacitar o aluno sobre as

possíveis medidas de prevenção dos impactos negativos causados pela utilização ou administração incorreta dos recursos naturais pela sociedade.

Este trabalho estrutura-se em duas partes: a primeira, compõe-se de uma revisão bibliográfica contemplando os principais autores da área estudada, trazendo a discussão de conceitos e teorias relevantes à temática. Na segunda parte, foi desenvolvido um estudo de caso, de caráter descritivo do Programa Brasil Reciclado do Instituto de Cultura Técnica e a IES Faculdade Sul Fluminense que trará uma abordagem sobre a rotina do programa; as práticas socioambientais desenvolvidas por ele; o programa como desenvolvedor de posto de trabalho; e as práticas de conscientização visando à promoção do cuidado com o meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.

Paralelamente, no primeiro tópico, será abordado o conceito de RSA, em seguida, serão descritas as práticas utilizadas por ela e quais as certificações que as empresas socialmente corretas buscam para se manterem competitivas, por fim, sobre a importância da abordagem do tema no contexto educacional do ensino superior a fim de formar um profissional praticante de ações socioambientais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Conceituando Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social (RS) foi conhecida / escrita pela primeira vez em um manifesto de 120 indústrias inglesas onde eram mencionados como manter um equilíbrio justo entre vários interesses dos acionistas, consumidores, públicos e funcionários.

As primeiras manifestações a favor da RS surgiram no início do século XX através de 04 americanos: Jonk Clark, Charles Eliot, Hakley e Oliver Sheldon, os interesses eram abranger cada vez mais a administração posicionando as empresas diante da sociedade e estabelecer conjunto de princípios visando o equilíbrio da RS juntamente com a responsabilidade social da administração e abordagem científica da produção.

Após a Primeira Guerra Mundial o encaminhamento administrativo ganhou um grande impulso quando se observou uma intensa cooperação entre as comunidades, que era pautada e as indústrias com necessidade de reconstrução de várias nações. Nesse determinado período aconteceu um grande crescimento das associações de indivíduos na sociedade tais como: igrejas, clubes políticos e sindicatos que, além de visar às melhorias das condições dos trabalhadores, desejavam também a melhoria geral da sociedade.

A responsabilidade social tem sido tema relevante no atual cenário de degradação do meio ambiente, onde autoridades buscam formas de minimizar os impactos gerados pela administração incorreta dos resíduos produzidos pela sociedade seja por meio da conscientização ou por meio das sanções.

Segundo Carroll (1991), relata que o conceito de RS é o mesmo discutido desde a sua criação com algumas adaptações resultantes das necessidades enfrentadas pelas organizações e as práticas sociais, ou seja, fez-se necessário alinhar as organizações para atender as constantes mudanças da sociedade. Observa-se que a sociedade vive em constante alteração, seja por processos impactantes gerados pela conscientização promovida por órgãos públicos ou até mesmo pelo próprio contato com os resultados da má administração dos benefícios ofertados pela natureza (ecossistema).

O mesmo autor desenvolveu uma pirâmide que retrata as dimensões da RS, que tem por finalidade auxiliar o gestor no desenvolvimento do planejamento estratégico e social da organização. Paralelamente, o autor relata que para ser aceita pela sociedade a organização necessita adotar, na sua política de gestão, as práticas demonstradas na figura 1.

Figura 01: Pirâmide de Responsabilidade Social Corporativa



Fonte: (Adaptado de CARROL, 1979)

Observa-se que na base da pirâmide, a dimensão retratada é a responsabilidade econômica, ou seja, o propósito de uma organização existir e de se manter, parte do princípio oneroso de gerar lucro.

Paralelamente, as empresas produzem e ofertam seus produtos mediante a demanda recebida da sociedade, buscando retirar das negociações os melhores ganhos.

2.2. Princípios Gerais da Responsabilidade Social

Ao se tratar do tema RS, devemos entender que este abrange questões ecológicas, administração de recursos humanos pela empresa, a relação com a comunidade, à economia própria dita e por fim a relação com o mercado, uma vez que este tema está interligado ao relacionamento ou inter-relacionamento entre as partes, que pode ou não, intervir na ruptura ou crescimento da economia que por fim condiciona os meios de subsistência da população.

Segundo o Instituto Ethos, a responsabilidade social empresarial é:

Uma forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a diminuição das desigualdades sociais. (INSTITUTO ETHOS, 2004)

Dessa forma, entende-se que a responsabilidade socioambiental está difundida na responsabilidade social, uma vez que as organizações são corresponsáveis na busca por soluções aos problemas recorrentes, sociais e ambientais, pelo fato de serem possuidoras da influência política e da habilidade de captar recursos necessários para praticar ações socioambientais que resultarão em impactos positivos a todos os *stakeholders*. Paralelamente existem outros fatores que necessariamente obrigam as organizações a praticarem atividades com responsabilidade socioambientais, são elas, as leis de regulamentação e fiscalização. Uma organização consciente executará suas atividades econômicas seguindo os padrões rígidos por normas, estes por sua vez, fará com que um gestor jamais venha a colher processos judiciais por causar impactos negativos ao meio ambiente, denominado crimes ambientais, como aconteceu no caso de Mariana-MG quando uma barragem se rompeu trazendo estragos significativos e irreversíveis tanto a população como para a biodiversidade da região onde ocorre o fato. Segundo o ART. 225 da constituição Federal (1988):

ART. 225 Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia quiliade de vida, impondo-se Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para a presente e as futuras gerações.

Sendo assim, as organizações públicas, privadas e sociedade de modo geral precisam, antes de tomar atitudes, pensar que impactos acarretarão ao meio ambiente, sabendo-se que uma administração incorreta destes poderá trazer graves consequências. Observa-se ainda, que a crescente atividade

reparadora das Organizações Não Governamentais – ONGs que atraem o serviço de voluntários que, segundo a autora Domeneghetti (2001), ser voluntário é ser um agente de transformações que presta serviços não remunerados a comunidade, visando não somente as necessidades do próximo, como também aos imperativos de uma situação.

2.3. Responsabilidade Social no Brasil

No Brasil, o conceito da responsabilidade social foi disperso, portanto o tema RS ganhou notabilidade na agenda do mundo dos negócios entre gerentes, empresário e executivos que fazem a gestão das organizações e teve discussão nos anos 60 após a criação da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas do Brasil – ADCE, e o surgimento da Lei nº 76.000/75, onde foi obrigado as empresas fornecerem informações de forma individual de todos os seus empregados.

Atualmente, devido à constante degradação do meio ambiente, observa-se que os consumidores passaram a adotar uma política de escolha que visa à melhoria deste e a qualidade de vida, para aquisição de um bem ou serviço e no momento da tomada de decisão estes optam por organizações socialmente corretas.

Portanto, a RS vem se tornando uma tendência mundial nas práticas e cada vez mais importante, nos cenários nacionais e internacionais, nas empresas privadas e públicas. Sendo um fator preponderante para levar uma organização ao pleno potencial ou diferencial competitivo no mercado vigente.

Conforme Capellin & Giuliani (2004) a constituição de 1988 foi um grande marco para o progresso da RS no Brasil e com o retorno da democracia veio causando uma reestruturação da sociedade civil, expandindo as organizações com o objetivo de minimizar os impactos ambientais. Além do mais, uma organização socialmente correta tende a adotar uma postura ética perante todos os seus *stakeholders*, embora não seja regida por leis regulamentadoras, possui normas, padrões e expectativas de comportamentos, por onde todos os envolvidos conseguem qualificar o seu relacionamento, considerando se foi correto, justo, formal, moral e de boa fé.

Um exemplo claro de sustentabilidade no Brasil, segundo Carvalho & Barbieri (2013), é a organização Natura S.A pelo fato de pautar todas as suas estratégias numa cadeira de suplemento sustentável, fazendo uma autoavaliação dos fornecedores no que tange a qualidade, a relação com o meio ambiente e a responsabilidade social. A empresa adotou para os seus fornecedores um processo de capacitação tornando-os capazes de gerar relatórios de ações sustentáveis e o controle da emissão de gases do efeito estufa. Paralelamente, a empresa relaciona de forma respeitosa com meio ambiente, extraindo as matérias-primas da natureza com o máximo de responsabilidade socioambiental, uma vez que, não

utilizam matéria-prima animal pelo fato de adotarem um direcionador específico da composição da fórmula dos produtos. Portanto, para a natureza a meta é reduzir consideravelmente o impacto ambiental.

2.4. Desenvolvimento Sustentável

A autora Barbosa (2008) coaduna ao dizer que o desenvolvimento sustentável precisa ser uma consequência do desenvolvimento social, econômico e de preservação ambiental. Portanto, as empresas ao adotarem a RS para a cultura organizacional basicamente, por promover a transparência das estratégias para atingir seus objetivos, baseará boa parte das suas práticas rotineiras ao desenvolvimento sustentável, promovendo o bem individual e o bem comum não causando ou mesmo reparando danos ao meio ambiente.

Nos últimos anos observa-se que a sociedade vem enfrentando mudanças que faz com que as empresas diminuam o foco na expansão dos lucros, nos dias de hoje, não é raro ver empresário de pequeno, médio e grande porte interessados em participar de projetos sociais ou apoio nos mesmos. É notório que as pessoas estão cada vez mais informadas sobre os impactos da poluição ambiental ou até mesmo outros aspectos que estão ligados com a RS tais como: trabalhos forçados, saúde, segurança, trabalhos infantis e com isso começaram a pesar na decisão de compras dos consumidores.

As empresas corroboram com essa ideia ao agrupar o seu progresso produtivo e econômico a estas ações favorecendo a preservação do meio ambiente e projetos sociais, sempre visando um negócio sustentável. A busca por esse equilíbrio passou a ser confundido com o desenvolvimento social, mesmo ligado ao desenvolvimento sustentável, com ele não se confunde totalmente.

A partir desta consciência se torna nítida a escolha de serviços e bens originários das empresas mostrando interesse e preocupação atuando na utilização sustentável dos recursos naturais juntamente com a preservação do meio ambiente. Observa-se que os objetivos que se refere às responsabilidades das empresas, foram desenvolvidos com base em uma visão holística de todos os processos a fim de se tornarem grandes instituições, possibilitando o enriquecimento da sociedade, gerando lucro com meio de garantir o cumprimento da função social.

2.5. Ensino Ambiental nas IES e suas Funções

As instituições de ensino superior, em sua concepção, podem ser consideradas como uma organização complexa, uma vez que recebe influência das crises e mudanças que se instauram na sociedade da mesma forma que são proporcionadas aos demais setores. Além do mais, cabe a estas, em um campo de visão holística, satisfazer as necessidades demandadas das comunidades internas, como

também o seu entorno. Segundo Volpi (1996), as IES possuem multivariadas funções, como por exemplo: educação de modo geral, estimula do desenvolvimento socioeconômico, socioambiental e cultural, que são consideradas alternativas preponderantes para melhoria da qualidade de vida da sociedade. A Figura 2 demonstra o entendimento a cerca da responsabilidade aplicada as IES na construção da sociedade

Figura 02 – Atividade e funções das IES



Fonte: (Adaptado de VOLPI, 1996).

A Figura 2 inicia-se apresentando as atividades desenvolvidas pelas IES, compostas pelo ensino, a pesquisa e a extensão, que, de forma sincronizada, contribuem para que as funções sejam alcançadas em sua totalidade.

A função social está interligada diretamente na construção de uma sociedade melhor para o futuro, por meio da formação de um profissional sócio responsável com uma visão humanista e de equidade social.

A função econômica das IES é caracterizada por proporcionar o estímulo à criação e ao desenvolvimento metodológico capazes de gerenciar os investimentos proferidos das organizações públicas ou privados, visando à economia de recursos não somente com base nos aspectos econômicos, mas também na perspectiva social.

Ao se tratar da função ambiental, as IES são responsáveis por estimular a proteção do meio ambiente, ao desenvolverem atividades que levem o indivíduo a produzir conhecimento e cultura. Observa-se que, dentro de uma perspectiva para o futuro, as IES ao utilizarem as técnicas e métodos para promoção da preservação e da conservação dos recursos naturais ofertados pela natureza, estão, de forma significativa, cooperando para melhoria da qualidade de vida da sociedade de modo geral.

Observa-se que toda sociedade é composta por valores, crenças, regras e outros fatores com base em uma visão de mundo. A função cultural da IES é adaptar-se a estas culturas a fim de fomentar o desenvolvimento da educação, pesquisa, a equidade e o respeito aos mais variados tipos existentes.

Por fim, não menos importante, a função política, que é considerada pela promoção do conhecimento aos estudantes objetivando a formação de um indivíduo conhecedor das políticas de relacionamento para com a sociedade a fim de trazer respostas às necessidades da sociedade de forma transparente e responsável.

Portanto, o que diferencia a IES dos outros setores é a capacidade de inferência no futuro, uma vez que atuam na formação de profissionais que após adquirirem a gama de conhecimento disponibilizado por estas, poderão atuar de forma responsável na construção ou adaptação do mundo em atendimento as necessidades surgidas da sociedade.

3.METODOLOGIA

Este trabalho estrutura-se em duas partes: a primeira compõe-se de uma revisão bibliográfica contemplando os principais autores da área estudada, trazendo a discussão de conceitos e teorias relevantes à temática. Na segunda parte, foi desenvolvido um estudo de caso, de caráter descritivo. Segundo Triviños (1987), a pesquisa descritiva tem por função descrever os fatores e fenômenos de determinada realidade.

Para isso, foi desenvolvido um estudo de caso sobre o Programa Brasil Reciclado, idealizado pela Diretoria Acadêmica da Faculdade Sul Fluminense – FaSF, na cidade de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, onde buscamos identificar quais os fatores reluzentes para idealização do programa; qual a sua finalidade; quais os impactos provenientes da sua criação aos alunos, professores e comunidades; se essa criação partiu de um problema recorrente na sociedade; se existiu algum fator que atrapalhou o seu desenvolvimento; como é desenvolvido o programa atualmente; e o que se espera para os próximos anos.

A coleta de dados para a construção do referido estudo de caso baseou se em uma pesquisa documental dos seguintes registros do programa: o critério para escolha do comprador do resíduo reciclável produzido pela instituição, o critério de negociação para a comercialização do material reciclado, o total comercializado no ano de 2018, o destino dado ao lucro recebido da venda e os eventos de conscientização promovida pelo programa. O programa como criador de posto de trabalho; Os produtos ecológicos produzidos pelas costureiras do programa.

4. ESTUDO DE CASO: PROGRAMA BRASIL RECICLADO

4.1. Caracterização da Empresa

O presente estudo de caso abordará as práticas socioambientais das Instituições de ensino, Faculdade Sul Fluminense - FaSF e Instituto de Cultura Técnica – ICT, ambas foram fundadas pelo visionário professor Wladir de Souza Telles, sendo o ICT no ano de 1971, trazendo para a região Sul Fluminense, do Estado do Rio de Janeiro, cursos profissionalizantes objetivando sanar a carência das empresas e indústrias locais. Em 29 de setembro de 2000, pela Portaria Ministerial 1540/2000, publicada no Diário Oficial da União nº 192 de 04 outubro 2000, o Instituto de Cultura Técnica tornou-se mantenedora da Faculdade Sul Fluminense - FaSF, quando começou a operar com o curso de Administração a (bacharelado). Atualmente, a faculdade, conta com cursos de ensino superior (graduação) como: Administração, Psicologia, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, e superior (tecnólogo), Gestão de Recursos Humanos e Logística.

4.2. Relato do Caso

O Programa Brasil Reciclado tem em sua história uma proposta de educação ambiental no ambiente de trabalho com ações de transformação e conscientização dos envolvidos, trazendo assim no escopo do projeto ações empreendedoras. O projeto foi idealizado pela Diretora Acadêmica professora Denise de Campos Telles Menchise no ano de 1984, no Instituto de Cultura Técnica - ICT, na cidade de Volta Redonda – RJ. Inicialmente o programa pautou-se em um projeto de recuperação de uma área degradada de aproximadamente 1000 metros quadrados, hoje totalmente recuperada, produtora de frutas e hortaliças, chamado de “Área Verde”.

O projeto, que conta com o envolvimento de 40 alunos, como sendo este um público que atua diretamente nas ações organizadas e 1 aluno do curso de Bacharelado em Administração que atua como estagiário do programa e da iniciação científica da instituição e atuante na observação e organização dos relatos de consumo consciente dos educandos e colaboradores e os demais integram ações extensionistas da Faculdade Sul Fluminense, a saber:

- Participação de Projetos de Educação Ambiental e de Responsabilidade Social, contando com o Selo de Instituição Socialmente Responsável pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

- Promoção e difusão da cultura, com doação de recursos para organizar e estruturar a galeria de arte da FaSF, onde desde de 2017 com a inauguração do chamado Hall Café Filosófico, vem patrocinando várias exposições de artes com artistas locais para que a comunidade possa ter acesso à cultura, sendo este um ponto de apoio para promoção de nossos espaços de arte.

Entendem-se como relevantes tais ações, por duas razões: a primeira é o contexto regional na qual a Mantenedora e Mantida, respectivamente Instituto de Cultura Técnica e Faculdade Sul Fluminense estão inseridos, dado que Volta Redonda é uma cidade essencialmente industrial, sendo esta constituída sobre as bases da indústria de transformação, altamente poluidora e consumidora de recursos naturais; a segunda consiste na característica holística, democrática e interdisciplinar de questões voltadas ao meio ambiente, que culminam em ações de responsabilidade social e ambiental dentro e extramuros, oportunizando provocações e discussões positivas com relação à questão socioambientais, entendendo que existem fortes elos entre as ações de promoção a sustentabilidade por meio da provocação das atividades que fomentem novos olhares sobre a ação em prol da melhoria da qualidade de vida de nossa população.

Dessa forma, o Programa ganhou novo corpo, redimensionando suas estruturas, saindo de um projeto de recuperação de área degradada, para um projeto mais amplo e de maior abrangência, com ações positivas em prol da melhoria da qualidade de vida com o reaproveitamento e venda de materiais recicláveis de todo complexo da Mantenedora e Mantida, além da coleta de materiais de promoção, especialmente *banners* para confecção de pastas e bolsas ecológicas, gerando oportunidade de renda para as costureiras hoje mantidas pelo projeto.

Tais ações, ancoradas ao Programa deram consistência para o projeto, partindo dos idos de 1984 e em especial nos dias atuais possui grande relevância seja para a comunidade acadêmica, seja para a comunidade em seu entorno ou como um ponto de suporte para desenvolvimento de ações pedagógicas com enfoque no empreendedorismo e ações socioambientais.

Através de uma visão holística o programa gerou alternativas que permearam cada detalhe das atividades realizadas pelo ICT e que se estenderam para a Faculdade Sul Fluminense – FaSF, visando estar em consonância com o que preconiza o Programa Nacional de Educação Ambiental – PNEA, sancionado pela Lei 9795/1999, entende-se a necessidade de estabelecer novos valores sobre os quais sujeitos e o coletivo em seu entorno pensam e promovem ações em prol da conservação do meio ambiente

O Programa, tendo por suporte os Núcleos de Práticas dos Cursos do Eixo de Gestão da FaSF, propõe desenvolver uma proposta de educação socioambiental empreendedora, envolvendo educandos para que estes ao participar de ações desenvolvidas pelo Programa, obtenham:

- 1 - conhecimento sobre a logística interna do Núcleo e da Administração do Programa, a fim de facilitar o processo de administração e armazenagem do material reciclado; até que a este seja dado um destino, seja a venda, ou reaproveitamento;
- 2 - a análise de cenário do preço praticado pelo mercado local de reciclagem, a fim de se obter melhores resultados financeiros.

3 - a alocação do recurso, junto à instituição, para aprimoramento ou ampliação das atividades administradas e/ou patrocinadas pelo Programa.

Na FaSF, desde o ano de 2017, a gestão do Programa Brasil Reciclado, a partir da conscientização dos discentes com palestras, reuniões e encontros, com esclarecimentos sobre os impactos provenientes da má administração dos resíduos produzidos pela sociedade, os alunos do Curso de Bacharelado em Administração e demais cursos que integram o eixo de Gestão tem como proposta o fortalecimento de comportamentos empreendedores e para esse fim busca projetos na área ambiental e promovem ações que fomentem a reciclagem local, sendo a Instituição um ponto de coleta de materiais recicláveis.

Essa política foi tomada como ação tendo por objetivo inserir o discente em práticas que venham beneficiar e tornar viável o programa na instituição. Para isso, foi pensado pela idealizadora e educandos no processo de iniciação a pesquisa científica, tarefas que viriam contribuir na implantação do programa. Os discentes prestaram orientações aos funcionários sobre a separação correta dos resíduos recebidos da comunidade ou produzidos pela instituição; a negociação com os compradores, objetivando maiores lucros; e o acompanhamento de todo o processo da reciclagem, desde a separação até a comercialização.

Os recursos financeiros provenientes da comercialização do material recolhido pelo processo de reciclagem são investidos na fabricação de brindes ecológicos, na compra de pó de café para consumo dos alunos da FaSF no espaço do Café Filosófico, sendo este fornecido de forma gratuita, promovendo um espaço de uso coletivo com discussões sobre várias questões que permeiam o cotidiano acadêmico, além de estar próximo ao espaço de arte, sendo um local favorável para alcançar e fomentar o contato do discente com as várias expressões artísticas. Destaca-se ainda a cobertura de custos operacionais, como por exemplo: o combustível utilizado em veículos para coleta de reciclável, e o pagamento às costureiras que confeccionam os brindes.

A partir de uma preocupação com os impactos gerados pela má utilização dos recursos ofertados pela natureza, o Programa Brasil Reciclado, pioneiro na região, caracterizou-se ser por sua atitude de promover a conscientização socioambiental, a fim de minimizar esses impactos ao trabalhar o tema junto aos seus alunos, o que os tornariam cidadãos praticantes de ações socioambientais. A instituição juntamente com os professores, desenvolveu atividades de reflexão levando-os a entenderem que a prática da atividade responsável resultaria na preservação do meio ambiente e principalmente na qualidade de vida.

Outrossim, por meio dessa tática adotada pela Mantenedora, os alunos receberam uma base sólida sobre o tema que permitiu que tomassem decisões sobre a correta administração das ações sociais que são abarcadas pelo projeto, analisem o grau de influência social deles perante a sociedade e a possibilidade de

atrair, através da conscientização ofertada por eles, mais praticantes destas ações (Figura 1, Figura 2 e Figura 3).

Figura 1: Profissional de Administração na área de comercialização do material reciclado



Figura 2: Idealizadora do Programa Brasil Reciclado utilizando Eco-Bolsas originadas de banner reciclado



Figura 3- Costureira do Programa Brasil Reciclado



Em função da ação de promoção e geração de renda, o Programa Brasil Reciclado hoje conta com o apoio de uma empresa atacadista, onde todos os banners utilizados em suas campanhas são doados ao Programa.

Dessa forma, têm-se como benefícios:

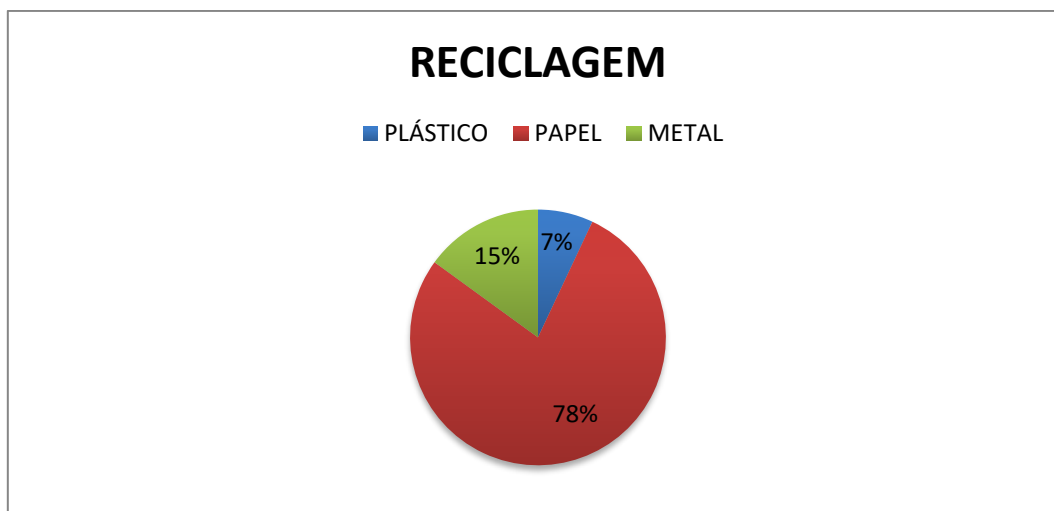
- a confecção de produtos ecológicos, minimizando o descarte das lonas, uma vez que, estas são descartadas incorretamente na natureza;

- um programa de geração de renda, onde costureiras conseguem complementar a renda confeccionando, como parceiras, produtos de banners, feitos com lonas tais como: eco bolsas, eco envelopes, eco estojos, eco nécessaire, porta tablet.

O programa Brasil reciclado é pioneiro na região e de certa forma, por suas ações socioambientais, inspira outras organizações a repensarem sobre suas ações.

A Estimativa da reciclagem desde 1984 até 2019 com o Programa Brasil Reciclado nesses 34 anos continuando o desenvolvimento do projeto, pode ser visualizado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Estimativa de reciclagem do ano de 1984 a 2019.



Fonte: (Elaborado pelos autores, 2019)

Observa-se que o programa conseguiu reciclar cerca de 125.888 kg de papel, metal e plástico. Havendo um processo de separação por grupos, onde o metal foi classificado por: metais/sucatas leves e pesados (alumínio, ferro e aço) totalizando aproximadamente 18.883 kg, que compreende cerca de 15% do total reciclado até 2019. O papel também foi classificado como: papelão, papel arquivo, papel misto, revista, apostila e jornal num total de aproximadamente 98.193 kg, ou seja, 78% do total reciclado. Já o plástico foi classificado em: comum, plástico grosso, garrafa pet, gerando aproximadamente 8.812 kg, o que representa 7% do total reciclado.

As medidas destinadas a melhorar a eficiência das empresas, como é o caso das tecnologias poupadoras de água, energia e destinadas a redução de resíduos, são de suma importância, nas regiões metropolitanas, a poluição tem se acentuado ao longo dos anos, tanto no que se refere à vertente hídrica quanto atmosférica e de contaminação do solo, em virtude, principalmente, do desenvolvimento da industrialização e do crescimento populacional.

4.3. Análise Crítica

O Instituto de Cultura Técnica e a Faculdade Sul Fluminense ao desenvolverem o Programa Brasil Reciclado possibilita aos alunos a oportunidade de atuarem como agentes na preservação do meio ambiente local. Entretanto, como pode ser observada, a sociedade de modo geral, possui paradigmas a respeito dessa ação, uma vez que, o tema principal é a segregação do lixo. Conforme Freitas (2008), os problemas socioambientais vistos atualmente têm conotação com o consenso mundial, desenvolvido

principalmente nas últimas décadas, de que o tema precisa ser trabalhado no contexto educacional, a fim de se obter a minimização da degradação ambiental que o planeta está vivenciando.

Nesse cenário, faz-se necessária a atuação das Instituições de ensino, buscando a conscientização do grupo educando através de atividades voltadas para a manutenção do meio ambiente ou inibição das ações de degradação. Mediante isso, estas instituições ao adotarem a função socioambiental coadunam com a melhoria da qualidade de vida da sociedade, ao praticarem suas multirefunções que, segundo Volpi (1996), estimula o desenvolvimento socioeconômico, socioambiental e cultural, consideradas alternativas preponderantes para atingir esse resultado. Portanto, de acordo com o ART. 225 de 1988, todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para a presente e futuras gerações.

Paralelamente, as instituições de ensino mencionadas acima, ao atuarem como provedoras das ações socioambientais atraem para dentro de sua organização ganhos tangíveis e intangíveis, para os ganhos tangíveis pode se considerar a arrecadação de valores monetários que são investidos na geração de postos de trabalho, como por exemplo: as costureiras do programa; e como ganhos intangíveis pode ser considerado a visibilidade da marca dentro e fora da cidade de atuação, como foi no ano de 2019, após ficar entre os 5 finalistas no evento do SEBRAE intitulado Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A responsabilidade socioambiental está presente nos mais diferentes ramos de atividades e se tornou tema relevante para o atual cenário de degradação enfrentado pelo meio ambiente. Observa-se neste contexto, um desafio político da sustentabilidade, onde, a atuação dos profissionais de educação é de suma importância para melhoria do quadro ambiental presenciado. Para isso, faz-se necessário uma visão holística sobre a metodologia de ensino utilizada dentro do ambiente educacional, a fim de ampliar as práticas socioambientais aos alunos, objetivando o potencial agente transformador desse desafio.

Paralelamente, as IES precisam estar em comunhão com o planejamento ofertado pelo projeto Agenda 21 que é considerado um plano de ação visando concretizar o ideal sem agredir o meio ambiente local. Além do mais, trabalhar este projeto dentro da sala de aula traz a possibilidade da construção da cidadania e o fortalecimento da democracia.

Contudo, a sustentabilidade é vivenciada em 204 cadernos de Pesquisa, n. 118, março /2003 que busca desenvolver o tema estimulando a superação do reducionismo ao praticar o saber e fazer atrelados ao meio ambiente vinculado diretamente ao diálogo interpessoal, as participações em palestras, seminários e eventos, trazendo à tona os valores culturais e éticos que são fundamentais para o elo sociedade-natureza.

Nesse sentido, o papel do docente é inevitável para impulsionar a formação desses agentes transformadores, portanto, sua atuação é característica de um compromisso, não somente com o meio ambiente, mas também, com a melhoria na qualidade de vida para o coletivo. E para atingir o resultado almejado, faz-se necessário o desenvolvimento de atividades que estimulem o processo de reflexão dos fatores que ligam o indivíduo à natureza, como por exemplo: os riscos ambientais globais, o processo correto de segregação do lixo produzido pela sociedade, os impactos provenientes do armazenamento incorreto desse material e de que o processo começa primeiramente no interior de cada cidadão, assim chegará a uma solução palpável de minimização a este fator catastrófico que afeta a toda sociedade.

Levando em conta a importância que a sustentabilidade adquiriu no mundo corporativo, sobretudo nos últimos anos, incluindo nesse contexto as instituições de ensino, este estudo não é suficiente para esgotar o tema, dessa forma, recomenda-se novas pesquisas para que a temática volte a ser discutida e a partir daí, ampliada em novos campos de busca, no sentido de contribuir para disseminação da ideia voltada à sustentabilidade nas organizações contemporâneas.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, G. S. **O desafio do desenvolvimento sustentável.** Revista Visões 4ª Edição, nº 4, Volume 1 - Jan/Jun 2008.
- CAPPELLIN, P.; GIULIANI, G. M. **A economia política da responsabilidade corporativa In: Brasil: Dimensões Sociais e Ambientais.** Tecnologia, Negócios e Sociedade, Genebra, Documento de Programa n. 14. Instituto de Pesquisa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social, p. 1-67. Outubro de 2004.
- CARROLL, A. B. *A three-dimensional conceptual model of corporate performance.* *Academy of management review*, p. 497-505, 1979. In: CORTEZ, Rodrigo Claudino.; VAN BELLEN, H. M. ; ZARO, E. S. **Ferramentas de Responsabilidade Social: uma Análise Comparativa a partir das Dimensões e Modelos de RSC.** XXXVIII EnANPAD, 2014, Rio de Janeiro. XXXVIII Encontro da ANPAD, 2014. p. 1-16.
- CARVALHO, A, P; BARBIERE, J. C. **Inovação em práticas sustentáveis: o caso Natura.** Anuário de Pesquisa. FGV. 2013. Disponível em: <bibliotecadigital.fgv.br/>. Acesso em: 19/06/2019.
- DOMENEGHETTI, Ana Maria. **Voluntariado. Gestão de trabalho Voluntário em organizações sem fins lucrativos.** São Paulo: Editora Esfera Ltda. 2001.
- ETHOS, Instituto. O que é Responsabilidade Social Empresarial. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/>. Acessado em: 20 de maio de 2019.
- FREEMAN, R. E. *Strategic Management: a Stakeholder Approach.* Boston: Pitman. 1984. In: ROSSETTO, C. R. BELLEN, H. M. V. ZARO, E. S. **Os Stakeholders no Processo de Formação da Estratégia de Empresas Cooperativadas.** VI ENCONTRO DE ESTUDO EM ESTRATÉGIAS DA ANPAD, 2013.

LEFF, E **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez 2001.

OLIVEIRA, Alex. **Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável no âmbito empresarial: do discurso à prática**.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VOLPI, Marina Tazón. **A universidade e sua responsabilidade social**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

Recebido em: 29/06/2021

Aceito em: 19/07/2021

Endereço para correspondência:

Nome Nathan Costa Machado*

Email: nathancm.315@hotmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)